

Caixa 3 | Evolução do financiamento através dos instrumentos de retalho – Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Valor

Durante o ano de 2022, o peso dos instrumentos de retalho – Certificados de aforro (CA) e Certificados do Tesouro (CT) – na dívida direta do Estado aumentou 1,3 p.p. face ao ano anterior, com estes instrumentos a representarem 12,1% do total da dívida direta do Estado no final do ano (10,9% no final de 2021).

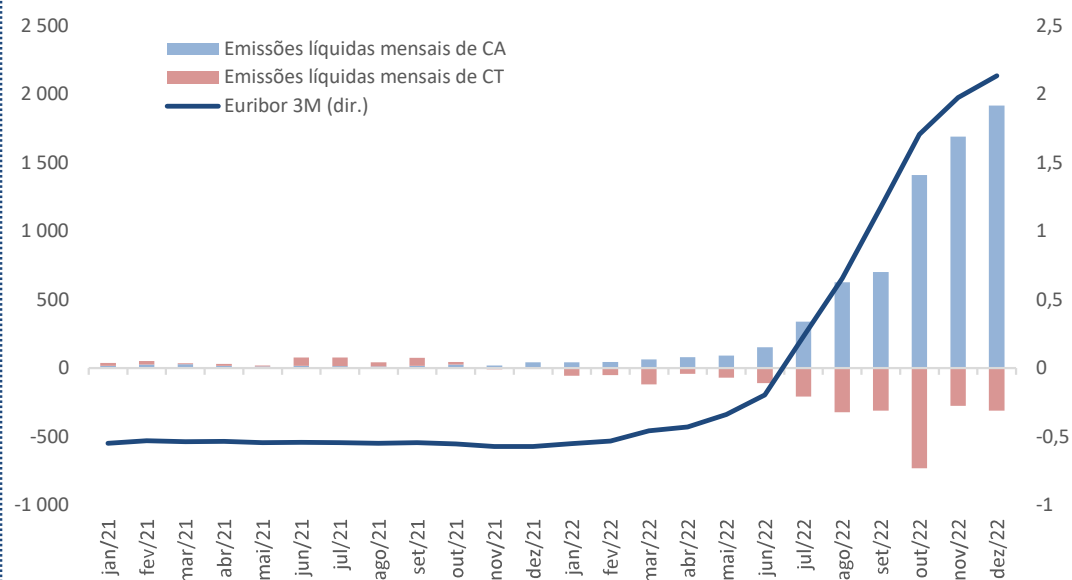
Esta evolução registada essencialmente na segunda metade do ano, terá sido influenciada em primeiro lugar pela subida acentuada das taxas de juro do mercado monetário, que servem de indexante à remuneração dos CA e, numa segunda fase, pelo aumento relativo da remuneração dos CA face à taxa de juro praticada nos depósitos bancários.

A taxa Euribor a três meses, à qual se encontra indexada a série dos CA em subscrição durante 2022 (série E), subiu cerca de 270 p.b. durante o ano, passando de - 0,57% no final de dezembro de 2021 para 2,13% no final de 2022, tendo entrado em terreno positivo durante o mês de julho.

Neste contexto, as subscrições líquidas de CA aumentaram significativamente a partir do segundo semestre do ano, tendo atingido valores máximos nos últimos meses do ano (com o valor a atingir cerca de EUR 1,9 mil milhões em dezembro de 2022). No total do ano registaram-se emissões líquidas de CA de EUR 7,2 mil milhões.

Inversamente, os Certificados do Tesouro registaram emissões líquidas negativas de EUR 2,6 mil milhões. Em particular, a série disponível para subscrição durante o ano de 2022, os Certificados do Tesouro Poupança Valor (CTPV), sendo instrumentos de taxa fixa definida no seu lançamento, em setembro de 2021, foram perdendo competitividade com a subida generalizada das taxas de juro ao longo de 2022.

Gráfico 19 – Evolução das emissões líquidas mensais de produtos de aforro



O efeito cambial favorável de cobertura de derivados (líquido) aumentou ligeiramente em 2022, totalizando EUR 0,6 mil milhões (face a EUR 0,5 mil milhões em 2021). Após cobertura de derivados, o